

Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde – Quali hosp 2021

Eixo temático: Segurança do Paciente - Número do protocolo: 278

Elaboração de um *checklist* para prescrição segura de medicamentos antineoplásicos

Autores: Carlos Eduardo Pires de Sousa ; Paulo José de Medeiros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN.
Email: cepsousa@yahoo.com.br

Palavras-chave: Segurança do paciente, *checklist*, antineoplásicos

Introdução: Eventos adversos em saúde são uma das principais causas de morte e invalidez no mundo. Os erros mais prejudiciais estão relacionados a prescrição e uso de medicamentos, principalmente aqueles de alta vigilância, como os antineoplásicos. Diante da necessidade do setor de oncologia de um hospital, foi elaborado um *checklist* para maior segurança das prescrições de antineoplásicos.

Metodologia: O trabalho foi realizado na Unidade de Oncologia e Hematologia do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRN) e desenvolvido em cinco etapas: 1. Identificação e priorização do problema da qualidade; 2. Análise do problema por um grupo de especialistas; 3. Desenvolvimento dos critérios de avaliação da qualidade; 4. Avaliação inicial da conformidade dos critérios; 5. Elaboração de *checklist* de prescrição segura de antineoplásicos.

Resultados: Uma oportunidade de melhoria foi identificada através da técnica de grupo nominal, com participação da equipe multiprofissional da unidade. Foram desenvolvidos sete critérios para prescrição segura de antineoplásicos: 1) Identificação correta dos pacientes; 2) Descrição do diagnóstico e do protocolo terapêutico; 3) Informação de peso, altura, superfície corpórea e *clearance* de creatinina para cálculo das doses; 4) Uso do nome genérico dos medicamentos e as doses calculadas com as respectivas unidades de medida; 5) Descrição de via de administração, diluição e velocidade de infusão; 6) Data e identificação do prescritor e 7) Disponibilidade da prescrição em prontuário para equipe multiprofissional. Para analisar a confiabilidade dos critérios, foi realizado um estudo piloto com 50 prescrições. A concordância geral foi de 90% nos critérios 2 e 6 e de 100% nos outros 5 critérios avaliados (critérios 1, 3, 4, 5 e 7). Foi calculado o índice Kappa dos critérios 2 e 6, que demonstrou a confiabilidade dos critérios. A partir desses resultados, foi aprovado um *checklist* para prevenção de erros na prescrição de antineoplásicos e maior qualidade na assistência à saúde.

Referências:

- 1) World Health Organization – Disponível em <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/patient-safety>).
- 2) MINISTÉRIO DA SAÚDE. PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS, 2013. p.1.
- 3) SATURNO HERNÁNDEZ, Pedro Jesus; et al. Construção de critérios para avaliar a qualidade: unidade temática 3. In: SATURNO HERNÁNDEZ, Pedro Jesus et al. Análise da qualidade em serviços de saúde: módulo II. Tradução de Zenewton André da Silva Gama; Organização de Pedro Jesus Saturno Hernández. Natal: SEDIS-UFRN, 2017.

Checklist – Prescrição Segura de Antineoplásicos

CRITÉRIOS	ESCLARECIMENTOS
Critério 1 – Identificação correta do paciente. <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Todas as prescrições deverão conter a identificação do paciente com o nome completo, sem abreviaturas, e com a utilização de um segundo identificador, por exemplo, data de nascimento (dia, mês e ano) ou número do prontuário com todos os números legíveis.
Critério 2 – Descrição de diagnóstico e do protocolo quimioterápico utilizado. <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Todas as prescrições deverão conter o diagnóstico do paciente por escrito ou o código da Classificação Internacional das Doenças (CID), além do protocolo de tratamento utilizado, com o nome genérico de todos os fármacos utilizados, as doses preconizadas no protocolo, o número do ciclo, os dias de aplicação no ciclo e eventuais alterações de doses.
Critério 3 - Dados para cálculos das doses com a descrição das variáveis utilizadas (peso, altura, superfície corpórea, clearance de creatinina quando aplicável). <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Em todas as prescrições deverão estar registrados os dados clínicos como peso, altura, superfície corpórea e clearance de creatinina (quando aplicável) utilizados para cálculo de dose dos fármacos.
Critério 4 - Prescrição utilizando o nome genérico completo de todos os medicamentos utilizados e as doses prescritas calculadas. <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Deve-se utilizar o nome genérico completo de cada fármaco, evitando-se abreviações, siglas, nomes comerciais ou em língua estrangeira. Expressar a dose desejada de cada fármaco, determinando as unidades de medida e evitando abreviações não padronizadas.
Critério 5 – Especificação de via de administração, diluição, velocidade de infusão e cuidados de suporte apropriados (pré-medicações, hidratação e fatores de crescimento) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Todas as prescrições deverão informar a via de administração, a diluição desejada, o tempo de infusão e os de cuidados de suporte específicos para o paciente.
Critério 6 – Data e assinatura do profissional prescritor responsável. <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Obrigatoriedade do correto preenchimento da data da prescrição, evitando prescrições com datas futuras, além da adequada identificação e assinatura do prescritor responsável.
Critério 7 - Fluxo adequado da prescrição e disponibilidade em prontuário para equipe multiprofissional. <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Anexar a prescrição do paciente no respectivo prontuário para evitar extravios e disponibilizá-la para os outros profissionais da equipe assistencial do serviço de oncologia.